



TERMO DE ABERTURA DE PROJETO - TAP

1. RESUMO EXECUTIVO DO PROJETO

1.1 Identificação do projeto

Nome do Projeto	Fábrica de Inovação		
Responsável pelo projeto	Líder de projeto	Equipe básica	
--	Natilene Mesquita Brito	Carolina Coimbra Carvalho	Reitoria
		Daniel Lima Gomes Júnior	MTC
		Fabíola da Conceição Lima Monteiro	Barreirinhas
		Flávia Arruda de Sousa	Reitoria
		Lígia Cristina Ferreira Costa	Reitoria
		Pedro Almir Martins de Oliveira	Pedreiras
		Rafael Mendonça Almeida	Maracanã

1.2 Descrição do projeto

Justificativa do Projeto (por quê?)	Objetivo do Projeto (para que será feito)	Objeto do Projeto (o que será feito)
<p>O projeto Fábrica de Inovação está em acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 do IFMA. A Fábrica possui relação com diversos itens do PDI direta e indiretamente em relação à capacitação, realização de pesquisas científicas e estabelecimento de parcerias interinstitucionais para elaboração de projetos e aumento da produção científica do IFMA. De forma específica, o projeto Fábrica de Inovação está relacionado às perspectivas 4, 6, 8 e 9 do PDI.</p> <p>Além das metas específicas que</p>	<p>a) Estimular parcerias entre as Instituições de Pesquisa e Empresas por meio de projetos PD&I;</p> <p>b) Executar intercâmbios entre instituições parceiras para solução de demandas regionais;</p> <p>c) Solução de problemas demandados pela sociedade e empresas públicas e privadas;</p> <p>d) Estabelecer um modelo pedagógico de ensino de Coding com orientações para educadores, não necessariamente da área de programação.</p>	<p>Construção do Laboratório Itinerante de Inovação (montado em caminhão disponível a todos os <i>campi</i>).</p>

estão relacionadas ao PDI-IFMA, a Fábrica de Inovação possui relação direta com o projeto LAPASSION, do qual o IFMA é uma das cinco instituições brasileiras participantes. A implantação do laboratório itinerante se apresentará como um resultado do IFMA em relação às suas metas estabelecidas até 2020 dentro do programa.		
--	--	--

2. DETALHAMENTO DO PROJETO

2.1 Estrutura analítica do projeto

Os produtos correspondem às entregas que serão feitas com vistas à consolidação do trabalho. Em outras palavras, o somatório dos produtos corresponde ao escopo do projeto.

Etapas	Produtos	Valor estimado	Prazo de entrega
1	Montagem do laboratório itinerante	150.000,00	6 meses
2	Treinamento de servidores e alunos no uso de novas tecnologias	20.000,00	3 meses
3	Treinamento em metodologias de Design Thinking aplicadas ao processo de desenvolvimento de produtos	20.000,00	3 meses
4	Ações nos campi e empresas para a divulgação e treinamento de docentes e alunos nos campi e parceiros nas empresas	60.000,00	12 meses
VALOR E PRAZO FINAIS			

APROVAÇÃO DO TERMO DE ABERTURA		
Aprovado por	Assinatura	Data
		//____

3. INFORMAÇÕES PARA A GESTÃO DO PORTFÓLIO

As informações solicitadas na sequência são necessárias para avaliação do portfólio de projetos da organização. Responda as questões que segue com base em sua expectativa para o projeto.

3.1 Alinhamento estratégico

Considera uma escala de contribuição do projeto para alcance do objetivo estratégico. A análise estratégica é feita pela ponderação do nível de contribuição do projeto para um determinado objetivo estratégico: nenhuma contribuição; contribuição indireta e forte contribuição para o objetivo estratégico. Avalie o projeto nesse critério marcando uma opção com um "x".

	OBJETIVO ESTRATÉGICO	FORTE	INDIRETA
<<PERSPECTIVA>>	OBJETIVO 1: Estimular parcerias entre as Instituições de Pesquisa e Empresas por meio de projetos PD&I;	X	
	OBJETIVO 2: Executar intercâmbios entre instituições parceiras para solução de demandas regionais;		X
	OBJETIVO 3: Solução de problemas demandados pela sociedade e empresas públicas e privadas;	X	

OBJETIVO 4: Estabelecer um modelo pedagógico de ensino de Coding com orientações para educadores, não necessariamente da área de programação.

X

3.2 Visibilidade institucional

Avalia a relevância do projeto sobre o retorno sobre a imagem institucional. Quanto maior relevância, maior será a pontuação do projeto nesse indicador. Avalie o projeto nesse critério marcando uma opção com um "x".

FAIXA DE AVALIAÇÃO	
Muito Alta: o projeto apresenta elevado retorno a imagem institucional.	X
Alta: o projeto apresenta retorno direto a imagem institucional.	
Moderada: o projeto apresenta retorno indireto a imagem institucional.	
Baixo: o projeto apresenta pouco retorno a imagem institucional.	
Muito Baixo: o projeto apresenta retorno incipiente a imagem institucional.	
Nenhum: o projeto não apresenta retorno a imagem institucional.	

3.3 GUT

Trata-se de um coeficiente que combina três indicadores: gravidade, urgência e tendência. Gravidade representa o impacto do problema na organização, pode estar ligado a questões legais, recursos ou mesmo da atividade fim. A urgência relaciona-se ao tempo de resposta ao problema, ou seja, projetos urgentes requerem ação e decisão imediata e têm maior prioridade do que projetos não urgentes. Tendência avalia o nível de agravamento ou não do problema com o passar do tempo, ou seja, se nada for feito a tendência é de crescimento, redução ou desaparecimento do problema? Avalie o projeto nesse critério marcando uma opção com um "x".

NOTA	GRAVIDADE	URGÊNCIA	TENDÊNCIA
5	EXTREMAMENTE GRAVE	PRECISA DE AÇÃO IMEDIATA	IRÁ PIORAR RAPIDAMENTE
4	MUITO GRAVE	É URGENTE	IRÁ PIORAR EM POUCO TEMPO
3	GRAVE	O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL	IRÁ PIORAR
2	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	IRÁ PIORAR A LONGO PRAZO
1	SEM GRAVIDADE	PODE ESPERAR	NÃO IRÁ MUDAR

3.4 Comprometimento das partes interessadas

Avalia o nível de comprometimento das partes interessadas com o projeto. Quanto mais alto é o comprometimento com o projeto, mais prioritário o projeto se torna. O comprometimento é avaliado de forma segmentada nos seguintes grupos: usuário final (beneficiário direto); patrocinador do projeto; unidades da organização; equipe do projeto; e gestor (líder) do projeto.

A análise é feita pela ponderação do nível de comprometimento das partes interessadas, com base na seguinte escala: nenhum comprometimento; baixo comprometimento; e alto comprometimento. Avalie o projeto nesse critério marcando uma opção com um "x".

PARTES INTERESSADAS	MUITO ALTO	ALTO	MODERADO	BAIXO	MUITO BAIXO
USUÁRIO FINAL (BENEFICIÁRIO DIRETO)		X			
PATROCINADOR DO PROJETO		X			
UNIDADES DA ORGANIZAÇÃO		X			
EQUIPE DO PROJETO	X				
GESTOR (LÍDER) DO PROJETO	X				

3.5 Conhecimento técnico

Avalia se o conhecimento técnico disponível na organização é suficiente para realizar o projeto. Quanto maior é o conhecimento técnico disponível, maior será a facilidade de se realizar determinado projeto e, conseqüentemente, menor será o "custo" de sua realização. Avalie o projeto nesse critério marcando uma opção com um "x".

FAIXA DE AVALIAÇÃO	
Pleno: conhecimento e experiência disponíveis na organização para realizar todas as ações do projeto	
Alto: conhecimento e experiência disponíveis na organização para realizar as ações críticas do projeto	X
Moderado: conhecimento e experiência disponíveis na organização para realizar algumas das ações do projeto	
Baixo: conhecimento e experiência insuficientes na organização para realizar as ações do projeto	
Inexistente: não existe nenhum tipo de conhecimento ou experiência anterior na organização para realizar as ações	

3.6 Riscos

Um risco é um evento incerto ou condicionado que, se acontecer, pode impactar negativamente ou positivamente os objetivos do projeto (ações e resultados). A valoração do risco do projeto é dada pela multiplicação entre a probabilidade de ocorrência do risco e seu impacto no projeto. Os impactos serão dimensionados na escala: alto / significativo / moderado / baixo / insignificante. A probabilidade variará da seguinte forma: quase certo / provável / possível / improvável / remoto. A

combinação entre as duas variáveis gerará a classificação segundo os tipos: risco alto, risco significativo, risco moderado e risco baixo. De forma a criar uma base comum de comparação entre dos riscos envolvidos nos projetos foi definido um conjunto eventos para que sejam analisados o impacto e a probabilidade de ocorrência. Assinale com um “x” a probabilidade e impacto para os riscos do quadro que segue com base na escala apresentada.

RISCO 01: Descontinuidade do financiamento do projeto	
Trata-se da interrupção total ou parcial do fluxo de recursos financeiros destinados ao projeto. As causas desse evento podem ser variadas, ou seja, contingenciamentos de recursos organizacionais, perda de prioridade do projeto, ineficiência na execução dos recursos, dentre outros. A consequência imediata desse risco pode ser alterações em seu escopo ou qualidade ou mesmo atrasos nas entregas.	
PROBABILIDADE	<input type="checkbox"/> QUASE CERTO
	<input type="checkbox"/> PROVÁVEL
	<input checked="" type="checkbox"/> POSSÍVEL
	<input type="checkbox"/> IMPROVÁVEL
	<input type="checkbox"/> REMOTO
IMPACTO	Alto: alterações fatais no escopo, qualidade ou tempo do projeto;
	Significativo: as alterações no projeto são severas, mas podem ser aceitas com nova validação em seu escopo ou prazos;
	<input checked="" type="checkbox"/> Moderado: o impacto pode ser amenizado ampliando significativamente o tempo do projeto;
	Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe de gerenciamento do projeto;
	Insignificante: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

RISCO 02: Alteração política no contexto institucional	
Corresponde a mudanças na cadeia de comando da instituição responsável pela execução (implantação) do projeto. São consideradas alterações que afetam diretamente o ambiente do projeto, ou seja, podem estar relacionada, mas não se limitando a: alta administração (Ministro, Presidente ou Secretário) ou gerencia intermediária (Diretor, Gerente Geral ou Coordenadores).	
PROBABILIDADE	<input type="checkbox"/> QUASE CERTO
	<input type="checkbox"/> PROVÁVEL
	<input checked="" type="checkbox"/> POSSÍVEL
	<input type="checkbox"/> IMPROVÁVEL
	<input type="checkbox"/> REMOTO
IMPACTO	Alto: a mudança política inviabiliza a continuidade do projeto;
	<input checked="" type="checkbox"/> Significativo: as mudanças políticas geram muitas alterações no escopo, qualidade e cronograma;
	Moderado: o impacto gerado pela mudança política causa atrasos significativos ao projeto;
	Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe de gerenciamento do projeto;
	Insignificante: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

RISCO 03: Mobilização da equipe do projeto	
Trata-se da dificuldade de engajamento efetivo dos recursos humanos (servidores ou terceirizados) alocados para o projeto. Mudanças na equipe e/ou a dedicação inadequada das pessoas designadas para o projeto fragilizam diretamente sua execução.	
PROBABILIDADE	<input type="checkbox"/> QUASE CERTO
	<input type="checkbox"/> PROVÁVEL
	<input checked="" type="checkbox"/> POSSÍVEL
	<input type="checkbox"/> IMPROVÁVEL
	<input type="checkbox"/> REMOTO
IMPACTO	<input checked="" type="checkbox"/> Alto: as mudanças na equipe inviabilizam a continuidade do projeto;
	Significativo: as mudanças na equipe geram severos impactos no cronograma e qualidade das entregas;
	Moderado: as mudanças na equipe geram atrasos as entregas do projeto;
	Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe de gerenciamento do projeto;
	Insignificante: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

3.7 Análise da intensidade de gestão

A decisão sobre quais projetos deverão compor a carteira de projetos institucional deve considerar, também, a complexidade de implantação dessas iniciativas, intensidade de gestão. Deve-se mensurar o esforço de gestão envolvido na execução dos

projetos por meio de critérios básicos e da expectativa sobre cada empreendimento. Avalie o projeto nesse critério marcando uma opção com um "x".

FATOR DE AVALIAÇÃO	CRITÉRIO	ANÁLISE	
NECESSIDADE DE ARTICULAÇÃO	Equipe do projeto		Nível 01: Poucas pessoas envolvidas no projeto: gestor e poucos executores da mesma unidade.
			Nível 02: Moderado envolvimento de pessoas: gestor e muitos executores da mesma unidade.
		X	Nível 03: Grande envolvimento de pessoas: gestor e outros executores das unidades distintas.
	Fornecedores		Nível 01: Não envolve contratação de fornecedores.
			Nível 02: Baixa demanda por contratação de fornecedores.
		X	Nível 03: Grande demanda por contratação de fornecedores.
	Parceiros		Nível 01: Não existe o envolvimento de parceiros na execução direta de ações.
			Nível 02: Baixo envolvimento de parceiros na execução direta de ações.
		X	Nível 03: Grande envolvimento de parceiros na execução direta de ações.
	Beneficiários		Nível 01: Beneficiários diretos são da própria instituição.
		X	Nível 02: Facilidade de articulação com os beneficiários diretos.
			Nível 03: Dificuldade de articulação com os beneficiários diretos.
APORTE DE RECURSOS	Fonte orçamentária		Nível 01: Sem uso de fonte orçamentária.
			Nível 02: Utilização de uma fonte orçamentária.
		X	Nível 03: Utilização de várias fontes orçamentárias.
	Execução orçamentária		Nível 01: Facilidade de execução orçamentária.
		X	Nível 02: Dificuldade de execução orçamentária.
			Nível 03: Muita dificuldade de execução orçamentária.
	Especialidade		Nível 01: As ações não demandam por especialidades técnicas críticas.
			Nível 02: Demandas pontuais por especialidades técnicas críticas.
		X	Nível 03: Grande dependência de RH qualificados.
HORIZONTE DE EXECUÇÃO	Tempo		Nível 01: Execução do projeto inferior a 1 ano.
		X	Nível 02: Execução do projeto de 1 a 2 anos.
			Nível 03: Execução do projeto superior a dois anos.